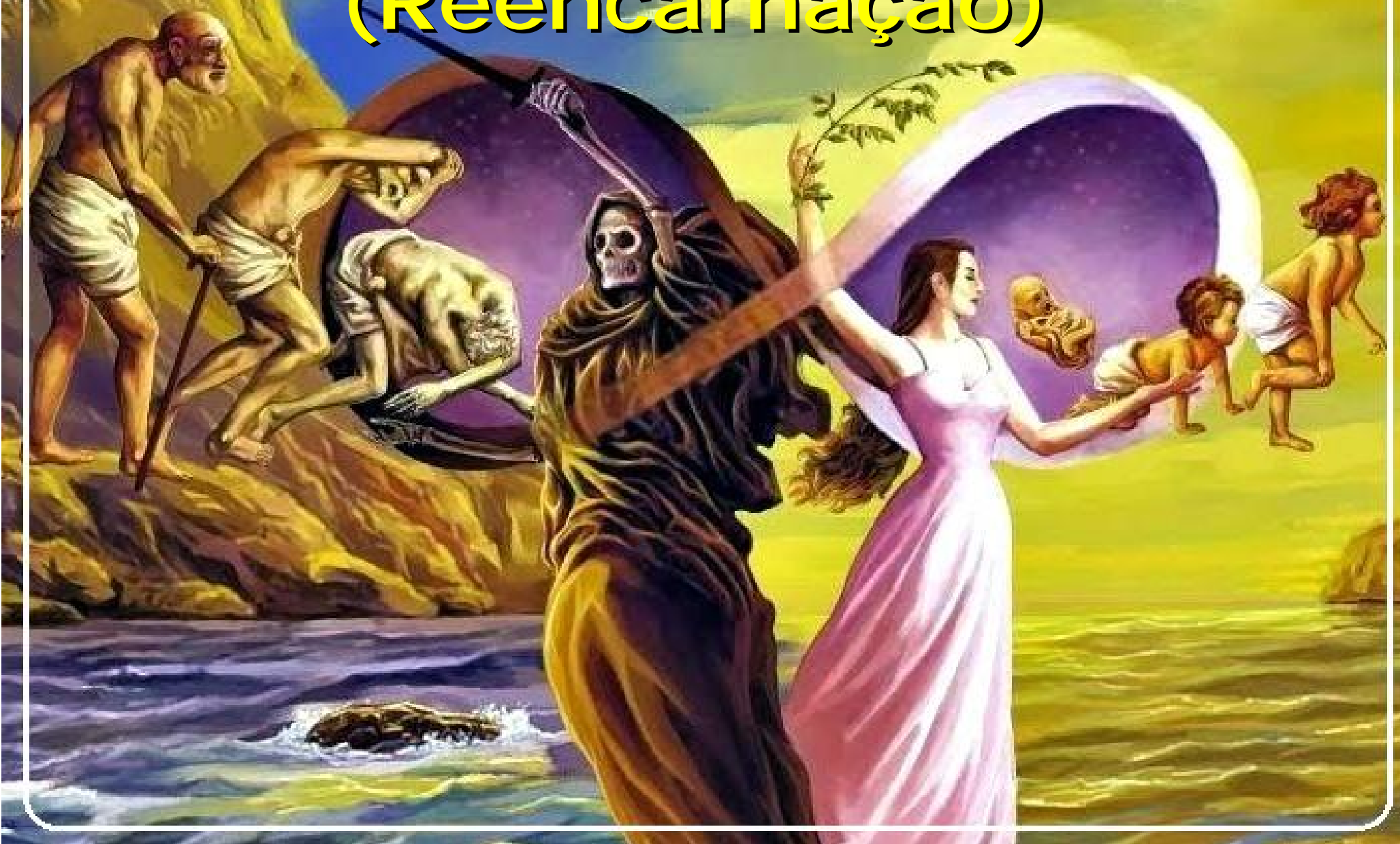
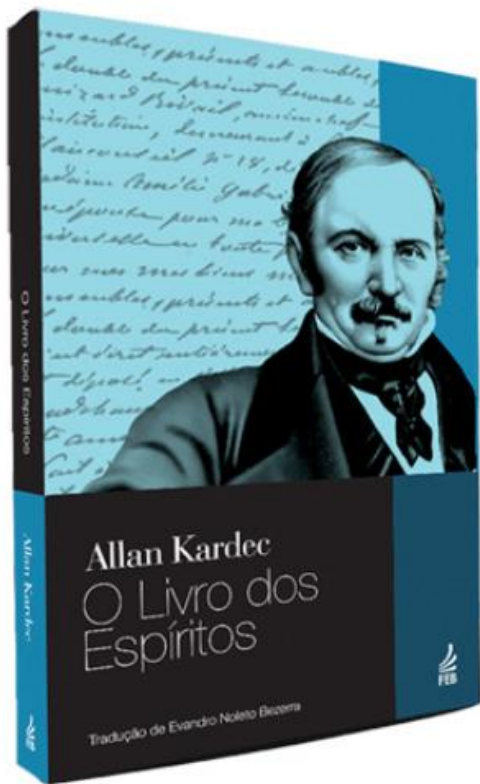


Pluralidade das existências (Reencarnação)



“Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o Reino de Deus.”

(Jesus, em João 3,3)



O Livro dos Espíritos

Livro Segundo

Cap. IV – Pluralidade das existências

A reencarnação, Justiça de reencarnação; Encarnação nos diferentes mundos; Transmigrações progressivas; Sorte das crianças depois da morte; Sexo nos Espíritos; Parentesco, filiação; Semelhança físicas e morais; Ideias Inatas: Considerações sobre a pluralidade das existências. (q. 166 a 222)

“A alma que não alcançou a perfeição durante a vida corpórea, passará pela prova de uma nova existência, na qual em se depurando experimenta uma transformação. Uma nova vida corpórea é necessária, pois é na prova da vida corporal que a alma irá se depurando.” (LE, q. 166 e 166.a)

“A alma passa por muitas existências corporais, todos nós já contamos com muitas existências. Os que dizem o contrário pretendem manter-vos na ignorância em que eles próprios se encontram; é esse o desejo deles.

O que resulta desse princípio é o fato evidente de que a alma, depois de haver deixando um corpo, toma outro, ou seja, ela reencarna num novo corpo.” (LE, q. 166b e 166c)

“A finalidade da reencarnação é a expiação, que produz o melhoramento progressivo da humanidade. Sem isso, onde estaria a justiça?”

O Espírito não reencarna perpetuamente, o número das existências corporais é limitado, pois a cada nova existência, ele dá um passo adiante na senda do progresso. Desde que se ache limpo de todas as impurezas, não tem mais necessidade das provas da vida corporal.” (LE, q. 167 e 168)

Escala Espírita

(LE, item 100)

1ª Ordem

Os que já alcançaram a perfeição

1ª Classe: Puros



2ª Ordem

Predomínio do Espírito sobre a matéria; desejo de fazer o bem.

2ª Classe: Superiores

3ª Classe: Espíritos de Sabedoria

4ª Classe: Sábios

5ª Classe: Benevolentes



3ª Ordem

Predomínio da matéria sobre o Espírito; propensão ao mal; ignorância, orgulho, egoísmo e todas as paixões que lhe são conseqüentes. Têm a intuição de Deus, mas não O compreendem; apresentam idéias pouco elevadas.

6ª Classe: Batedores e Perturbadores

7ª Classe: Neutros

8ª Classe: Pseudossábio

9ª Classe: Levianos

10ª Classe: Impuros



“A classificação dos Espíritos se baseia no grau de adiantamento deles, nas qualidades que já adquiriram e nas imperfeições de que ainda terão de despojar-se. Esta classificação, aliás, nada tem de absoluta. Apenas no seu conjunto cada categoria apresenta caráter definido. De um grau a outro a transição é insensível e, nos limites extremos, os matices se apagam, como nos reinos da natureza, como nas cores do arco-íris, ou, também, como nos diferentes períodos da vida do homem.” (LE, item 100)

“O número das encarnações para os Espíritos é variável, pois aquele que caminha depressa, chega mais rápido a seu destino. As encarnações sucessivas são sempre muito numerosas, porque o progresso é quase infinito. Ao final de todo o seu processo evolutivo o Espírito se torna Espírito puro, Espírito bem-aventurado.” (LE, q. 169 e 170)



Os Espíritos puros não estão mais sujeitos ao ciclo de reencarnações sucessivas; porém, podem, por missão, **encarnar** em mundos inferiores para auxiliar o progresso de seus habitantes.

171. Em que se funda o dogma da reencarnação?

“Na Justiça de Deus e na revelação, pois incessantemente repetimos: o bom pai deixa sempre aberta a seus filhos uma porta para o arrependimento. Não te diz a razão que seria injusto privar para sempre da felicidade eterna todos aqueles de quem não dependeu o melhorarem-se? Não são filhos de Deus todos os homens? Só entre os egoístas se encontram a iniquidade, o ódio implacável e os castigos sem remissão.”

dogma

Ponto fundamental ou mais importante de uma doutrina religiosa que se apresenta como algo indiscutível ou inquestionável. Preceito; causa delimitada; opinião estabelecida, firmada ou inquestionável.

"[...] A doutrina da reencarnação é o princípio que foi mais controvertido, e seus adversários nada pouparam para atacá-la vivamente, nem mesmo as injúrias e as grosserias, este argumento supremo daqueles esgotados de boas razões; por isso não caminhou menos porque **se apoia por uma lógica inflexível**; que sem essa alavanca choca-se contra dificuldades intransponíveis, e porque, enfim, nada se encontrou de mais racional para colocar no lugar." (KARDEC, *Revista Espírita* 1862, p. 163)

“[...] Os Espíritas [...] adotaram o princípio da pluralidade das existências não só porque os Espíritos lhes ensinaram, mas porque esse princípio resulta, como lei da Natureza, da observação dos fatos que temos sob os olhos. [...]” (KARDEC, *Revista Espírita* 1864. p. 64)

“O Espiritismo, já o dissemos, não dogmatiza; não é uma seita nem uma ortodoxia. É uma filosofia viva, patente a todos os espíritos livres, e que progride por evolução. Não faz imposições de ordem alguma; propõe e sua proposta apoia-se em fatos de experiência e provas morais; não exclui nenhuma das outras crenças, mas se eleva acima delas e abraça-as numa fórmula mais vasta, numa expressão mais elevada e extensa da verdade.” (DENIS, *O problema do ser, do destino e da dor*, p. 51)

Kardec justifica a crença na reencarnação:

“[...] Se nós, e tantos outros, adotamos a opinião da pluralidade das existências, não foi somente porque ela nos veio dos Espíritos, mas porque nos pareceu a mais lógica, e que só ela resolve as questões até agora insolúveis. Se viesse de um simples mortal nós a adotaríamos do mesmo modo, e não hesitaríamos antes em renunciar às nossas próprias ideias; do momento em que um erro é demonstrado, o amor próprio tem mais a perder do que a ganhar obstinando-se numa ideia falsa.]=>

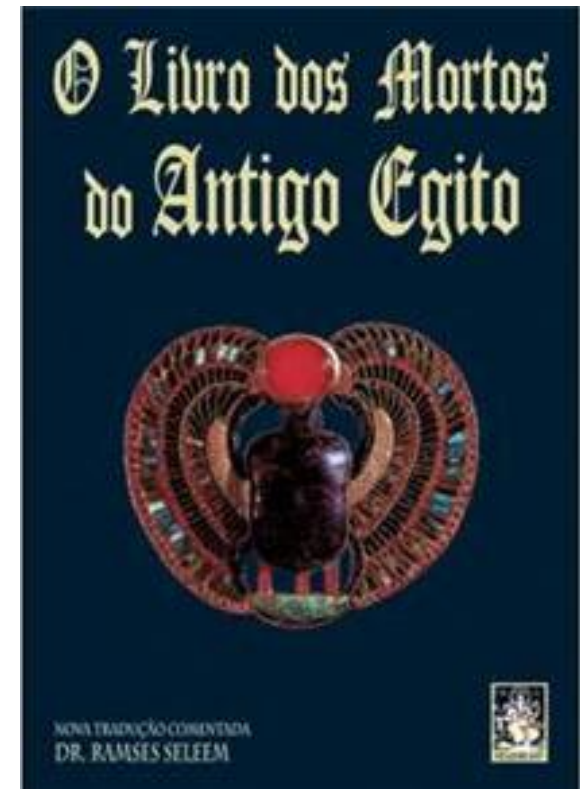
Do mesmo modo, teríamos repelido, embora vinda dos Espíritos, se ela nos parecesse contrária à razão, como repelimos muitas outras, porque sabemos, por experiência, que **não é preciso aceitar cegamente tudo o que vem da parte deles**, não mais do que vem da parte dos homens." (KARDEC, *Revista Espírita* 1858)

“[...] É que a ideia da reencarnação não é nova; ela é tão velha quanto o mundo, e é encontrada em muitos autores antigos e modernos. Àqueles que objetam que essa doutrina é contrária aos dogmas da Igreja, respondemos que: de duas coisas uma, ou a reencarnação existe, ou ela não existe; não há alternativa; se ela existe, é que é uma lei da Natureza; ora, se um dogma é contrário a uma lei da Natureza, trata-se de saber quem tem razão, o dogma ou a lei. [...]]=>

Isso não é uma questão de opinião, mas uma questão de fato; se o fato existe, tudo o que se poderá dizer ou fazer não impedirá de existir, e, cedo ou tarde, os mais recalcitrantes deverão aceitá-lo; Deus não consulta suas conveniências para regular a ordem das coisas, e o futuro não tardará a provar quem tem erro ou razão." (KARDEC, *Revista Espírita* 1862)

Papiro Ani (1.200-1.500 a.C.)

“[...] **Os homens** não vivem apenas uma vez e depois desaparecem para sempre; **vivem inúmeras vidas em diferentes lugares, mas nem sempre neste mesmo mundo, e em meio a cada vida, há um véu de sombras.** As portas finalmente se abrirão e **veremos todos os lugares que nos** **os pés percorreram** desde o princípio dos tempos. [...]” (RAMSES SELEEM, R. *O Livro dos Mortos do Antigo Egito*)



Comentários de Kardec à resposta da q. 171:

“Todos os Espíritos tendem para a perfeição e Deus lhes faculta os meios de alcançá-la, pelas provações da vida corpórea. Mas, em Sua Justiça, Ele lhes concede realizar, em novas existências, *o que não puderam fazer ou concluir numa primeira prova.*

==>

Deus não agiria com equidade [justiça], nem de acordo com a sua bondade, se castigasse para sempre os que encontraram obstáculos ao seu melhoramento, independentemente de sua vontade, no próprio meio em foram colocados. Se a sorte dos homens se fixasse irrevogavelmente depois da morte, Deus não teria pesado as ações de todos na mesma balança, nem os teria tratado com imparcialidade.

==>

A doutrina da reencarnação, isto é, a que consiste em admitir para o homem muitas existências sucessivas, **é a única que corresponde à ideia que fazemos da Justiça de Deus,** com respeito aos homens de formação moral inferior; a única que pode explicar o futuro e firmar as nossas esperanças, pois que nos oferece os meios de resgatarmos os nossos erros mediante novas provações. A razão nela indica e os Espíritos a ensinam.

O homem que tem consciência da sua inferioridade haure na doutrina da reencarnação uma esperança consoladora.]=>

Se crê na Justiça de Deus, não pode esperar que venha a achar-se, por toda a eternidade, em pé de igualdade com os que agiram melhor do que ele. A ideia de que aquela inferioridade não o deserdá para sempre do supremo bem, e que poderá conquistá-lo mediante novos esforços, o sustenta e lhe reanima a coragem. Quem é que, no final da sua carreira, não lamenta ter adquirido tarde demais uma experiência de que já não pode aproveitar? Essa experiência tardia não fica perdida; ele a aproveitará numa nova existência." (LE, q. 171)

“As nossas diversas existências corporais não se verificam todas na Terra, vivemo-las em diferente mundos. As que aqui passamos não são as primeiras, nem as últimas; são, porém, das mais materiais e das mais distantes da perfeição.” (LE, q. 172)

Classificação Espirita dos mundos

1 Mundos Transitórios ou Intermediários



Habitados por desencarnados

Habitados por Encarnados

2 *Mundos Primitivos*

Habitados por Espíritos Puros

Mundos Celestes ou Divinos 6

3 *Mundos de Expição e Provas*

Mundos Felizes 5

4 *Mundos Regeneradores*



SISTEMA SOLAR



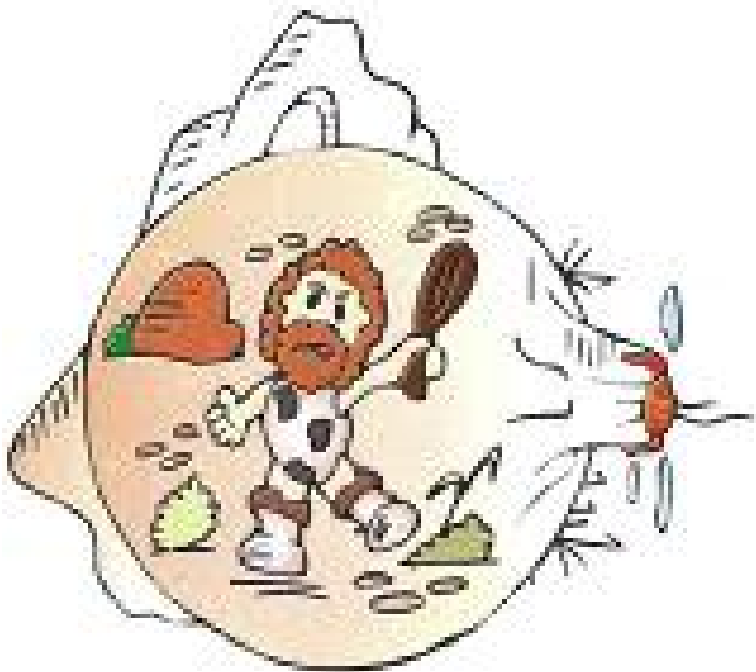
1°: Júpiter (*)
2°: Urano e Netuno
3°: Lua e Vênus
4°: Mercúrio e Saturno
5°: Terra
6°: Marte (*)
(RE 1858) (*) = (RE 1860)

“A cada nova existência corpórea a alma não passa de um mundo para outro, pois pode viver muitas vezes no mesmo globo, se não se avançou bastante para passar a um mundo superior. Assim podemos reaparecer muitas vezes na Terra.

Depois de termos vivido em outros mundos, podemos, inclusive, voltar a este mundo, aliás, é possível que já tenhamos vivido algures e na Terra.” (LE, q. 173, 173.a e 173.b)

“O tornar a viver na Terra não constitui uma necessidade; mas, se não progredirmos, poderemos ir para outro mundo que não valha mais do que a Terra e talvez até seja pior do que ela.” (LE, q. 174)

MUNDO PRIMITIVO



MUNDO de EXPIAÇÕES
E PROVAS



“Voltar a habitar a Terra não traz nenhuma vantagem particular, a menos que seja em missão, caso em que se progride aí como em qualquer outro planeta.

Não seríamos mais feliz permanecendo na condição de Espírito, pois equivaleria a estacionar e o que se quer é caminhar para Deus.” (LE, q. 175 e 175.a)

“Depois de terem encarnado em outros mundos, os Espíritos podem encarnar na Terra, sem que jamais tenham aqui estado, pois todos os mundos são solidários: o que não se faz num faz-se noutro.

Existe muitos homens, em diversos graus de adiantamento, que estão na Terra pela primeira vez; porém, não há indício algum com o qual se possa reconhecê-los, pois nenhuma utilidade teria isso.” (LE, q. 176, 176.a e 176.b)

“Para chegar à perfeição e à suprema felicidade, destino final de todos os homens, o Espírito não tem que passar pela feira de todos os mundos existentes no Universo, porquanto muitos são os mundos correspondentes a cada grau da respectiva escala e o Espírito, saindo de um deles, nenhuma coisa nova aprenderia nos outros do mesmo grau.

A pluralidade de existências num mesmo globo, se explica pelo fato de que a cada vez ocupará posição diferente das anteriores e nessas diversas posições se lhe deparam outras tantas ocasiões de adquirir experiência.”

(LE, q. 177 e 177.a)

Os Mundos Habitados



Do Ensino dos Espíritos da Codificação, decorre que:

- Progridem os Seres;
- Progridem os Mundos;

PROCESSO EDUCATIVO!



Celestes / Divinos

Felizes / Ditosos

Regeneração

Expição / Provas

Primitivos

Pós-graduação

Ensino Superior

Ensino Médio

Fundamental

Ed. infantil

AVANÇAR →



“Os Espíritos podem encarnar em um mundo relativamente inferior a outro onde já viveram, quando em missão, com o objetivo de auxiliarem o progresso, caso em que aceitam alegres as tribulações de tal existência, por lhes proporcionar meio de se adiantarem.

Mas também pode-se dar por expiação, uma vez que **Deus expulsa para mundos inferiores os Espíritos rebeldes**, que, por não se esforçarem em evoluir, acabam por atrapalhar os que se esforçam no próprio progresso.

==>

Os Espíritos podem até conservar-se estacionários, mas jamais retrogradam. Em caso de estacionamento, a punição deles consiste em não avançarem, em recomeçarem, no meio conveniente à sua natureza, as existências mal-empregadas.

Os que têm de recomeçar a mesma existência, que dizer, a mesma programação, são os que faliram em suas missões ou em suas provas." (LE, q. 178, 178.a e 178.b)

“Os seres que habitam cada mundo não terão todos eles alcançado o mesmo nível de perfeição, dá-se em cada um o que ocorre na Terra: uns Espíritos são mais adiantados do que outros.

Passando deste planeta para um outro, o Espírito conserva a inteligência que aqui tinha, porquanto a inteligência não se perde. Pode, porém, acontecer que ele não disponha dos mesmos meios para manifestá-la, dependendo isto da sua superioridade e das condições do corpo que tomar.” (LE, q. 179 e 180)

“Sabemos que existem muitas moradas na casa do Pai. São inúmeros os mundos que servem de moradia para humanidades sem conta. Outros, no entanto, não são habitados, porém, cada um tem sua função específica. Como na Terra, nem todas as casas são residências de criaturas humanas, mas, são úteis à mesma sociedade.

==>

Deus, sendo todo inteligência, não iria fazer mundos somente por querer fazer, sem utilidade na função divina. Aqueles mundos habitados por Espíritos que usam corpos físicos, se encontram em várias escalas evolutivas, e os corpos nos mundos nem sempre são iguais na estrutura material. As diferenciações são inúmeras, contudo, carregam alguma semelhança uns com os outros. A cada mundo, a sua própria necessidade. E o Espírito é o mesmo que atua em todos eles; as diferenças das almas são no aspecto evolutivo.

==>

Em cada mundo por que passa, o Espírito recolhe dele experiências necessárias para a sua jornada infinita no paraíso universal de Deus. Quando chegamos em uma nova morada, temos de nos adaptar a ela e por vezes, gastamos tempo nessa afinidade de ambiente e de corpos que devemos alcançar; da mesma forma, isso faz parte do aprendizado da alma em todos os rumos da criação de Deus." (Comentários de Miramez, q. 181)

“Os Espíritos só podem nos revelar coisas de acordo com o grau de adiantamento em que nos achamos. Quer dizer que, por exemplo, não devem revelar estado físico e moral dos diferentes mundos a todos, porque nem todos estão em estado de compreendê-las e semelhante revelação os perturbaria.” (LE, q. 182)



“À medida que o Espírito se purifica, o corpo que o reveste se aproxima igualmente da natureza espírita. Torna-se-lhe menos densa a matéria, deixa de rastejar penosamente pela superfície do solo, menos grosseiras se lhe fazem as necessidades físicas, não mais sendo preciso que os seres vivos se destruam mutuamente para se nutrirem. O Espírito se acha mais livre e tem, das coisas longínquas, percepções que desconhecemos. Vê com os olhos do corpo o que só pelo pensamento entrevemos.

==>

Da purificação do Espírito decorre o aperfeiçoamento moral, para os seres que eles constituem, quando encarnados. As paixões animais se enfraquecem e o egoísmo cede lugar ao sentimento da fraternidade. Assim é que, nos mundos superiores ao nosso, se desconhecem as guerras, carecendo de objeto os ódios e as discórdias, porque ninguém pensa em causar dano ao seu semelhante. A intuição que seus habitantes têm do futuro, a segurança que uma consciência isenta de remorsos lhes dá, fazem que a morte nenhuma apreensão lhes cause. Encaram-na de frente, sem temor, como simples transformação.

==>

A duração da vida, nos diferentes mundos, parece guardar proporção com o grau de superioridade física e moral de cada um, o que é perfeitamente racional. Quanto menos material o corpo, menos sujeito às vicissitudes que o desorganizam. Quanto mais puro o Espírito, menos paixões a miná-lo. É essa ainda uma graça da Providência, que desse modo abrevia os sofrimentos." (LE, Comentários Kardec, q. 182)

“Indo de um mundo para outro, o Espírito passa por nova infância. Em toda parte a infância é uma transição necessária, mas não é, em toda parte, tão obtusa como no vosso mundo.” (LE, q. 183)

“Nem sempre o Espírito tem a faculdade de escolher o mundo em que passeará a habitar. Pode pedir que lhe seja permitido ir para este ou aquele e pode obtê-lo, se o merecer, porquanto a acessibilidade dos mundos, para os Espíritos, depende do grau da elevação destes.

Se o Espírito nada pedir, o que determinará o mundo em que ele reencarnar é o grau da sua elevação.” (LE, q. 184 e 184.a)

“O estado físico e moral dos seres vivos não é perpetuamente o mesmo em cada mundo; os mundos também estão sujeitos à lei do progresso. Todos começaram, como o vosso, por um estado inferior e a própria Terra sofrerá idêntica transformação. Tornar-se-á um paraíso, quando os homens se houverem tornado bons.” (LE, q. 185)

“Há mundos em que o Espírito, deixando de revestir corpos materiais, tenha por envoltório só o perispírito e mesmo esse envoltório se torna tão etéreo que para nós é como se não existisse. Esse é o estado dos Espíritos puros.” (LE, q. 186)

“O Espírito, desde o início de sua formação, não goza da plenitude de suas faculdades, pois que para o Espírito, como para o homem, também há infância. Em sua origem, a vida do Espírito é apenas instintiva. Ele mal tem consciência de si mesmo e de seus atos. A inteligência só pouco a pouco se desenvolve.

O estado da alma na sua primeira encarnação é o da infância na vida corporal. A inteligência então apenas desabrocha: a alma se ensaia para a vida.” (LE, q. 189 e 190)

“A vida do Espírito se compõe de uma série de existências corpóreas, cada uma das quais representa para ele uma ocasião de progredir, do mesmo modo que cada existência corporal se compõe de uma série de dias, em cada um dos quais o homem obtém um acréscimo de experiência e de instrução. Mas, assim como, na vida do homem, há dias que nenhum fruto produzem, na do Espírito, há existências corporais de que ele nenhum resultado colhe, porque não as soube aproveitar.” (LE, Comentários Kardec, q. 191)

“Alguém, por um proceder impecável na vida atual, não pode transpor todos os graus da escala e tornar-se Espírito puro, sem passar por outros graus intermédios.

Dá-se com o Espírito o que se verifica com a criança que, por mais precoce que seja, tem de passar pela juventude, antes de chegar à idade da madureza. Demais, ao Espírito cumpre progredir em ciência e em moral. Se somente se adiantou num sentido, importa se adiante no outro, para atingir o extremo superior da escala.” (LE, q. 192)

“A marcha dos Espíritos é progressiva, jamais retrógrada. Eles se elevam gradualmente na hierarquia e não descem da categoria a que chegaram. Em suas diferentes existências corpóreas, podem descer como homens, mas não como Espíritos. Assim, a alma de um poderoso da Terra pode mais tarde animar o mais humilde operário e vice-versa, porque, entre os homens, as posições sociais guardam, frequentemente, relação inversa com a elevação dos sentimentos morais. Herodes era rei, e Jesus, carpinteiro.” (LE, q. 194.a)

“A possibilidade de se melhorar noutra existência pode levar certas pessoas a perseverem no mau caminho, dominadas pela ideia de que poderão corrigir-se mais tarde. Quem pensa assim em nada crê e a ideia de um castigo eterno não o refrearia mais do que qualquer outra, porque sua razão a repele, e semelhante ideia induz à incredulidade a respeito de tudo. Se unicamente meios racionais se tivessem empregado para guiar os homens, não haveria tantos cétricos.” (LE, q. 195)

196. Não podendo os Espíritos aperfeiçoar-se, a não ser por meio das tribulações da existência corpórea, segue-se que a vida material seja uma espécie de crisol ou de depurador, por onde têm que passar todos os seres do mundo espírita para alcançarem a perfeição?

“Sim, é exatamente isso. Eles se melhoram nessas provas, evitando o mal e praticando o bem; porém, somente ao cabo de mais ou menos longo tempo, conforme os esforços que empreguem; somente após muitas encarnações ou depurações sucessivas, atingem a finalidade para que tendem.” (LE)

“O Espírito de uma criança que morreu em tenra idade poderá ser tão adiantado quanto o de um adulto, aliás, algumas vezes o é muito mais, porquanto pode dar-se que muito mais já tenha vivido e adquirido maior soma de experiência, sobretudo se progrediu.

É muito frequente que o Espírito de uma criança seja mais adiantado que o de seu pai.”

(LE, q. 197 e 197.a)

“Vemos frequentemente a vida se interromper na infância, a curta duração da vida da criança pode representar, para o Espírito que a animava, o complemento de existência precedente interrompida antes do momento em que deveria terminar, e sua morte, também não raro, constitui provação ou expiação para os pais.” (LE, q. 199)

“Se o homem só tivesse uma única existência, e se após essa existência sua sorte futura ficasse decida para sempre, qual seria o mérito de metade da espécie humana, que morre em tenra idade, para gozar, sem esforços, da felicidade eterna e com que direito se acharia isenta das condições, frequentemente tão duras, impostas à outra metade? Semelhante ordem de coisas não harmonizaria com a Justiça de Deus. Com a reencarnação, a igualdade é real para todos; o futuro pertence a todos sem exceção e sem favor para quem quer que seja. [...]” (LE, Comentários de Kardec, q, 199.a)

“Os Espíritos não têm sexo como nós o entendemos, pois esse depende da organização física. Há entre os Espíritos amor e simpatia, mas baseados na concordância dos sentimentos.

Assim, o Espírito que animou o corpo de um homem pode, em nova existência, animar o de uma mulher e vice-versa, porquanto são os mesmos os Espíritos que animam os homens e as mulheres.” (LE, q. 200 e 201)

“Os Espíritos encarnam como homens ou como mulheres, porque não têm sexo. Visto que lhes cumpre progredir em tudo, cada sexo, como cada posição social, lhes proporciona provações e deveres especiais e, com isso, ensejo de ganharem experiência. Aquele que só como homem encarnasse só saberia o que sabem os homens.” (LE, comentários de Kardec, q. 202)

Sexualidade

Espírito

Macho

Fêmea

Biológico

Sexualidade

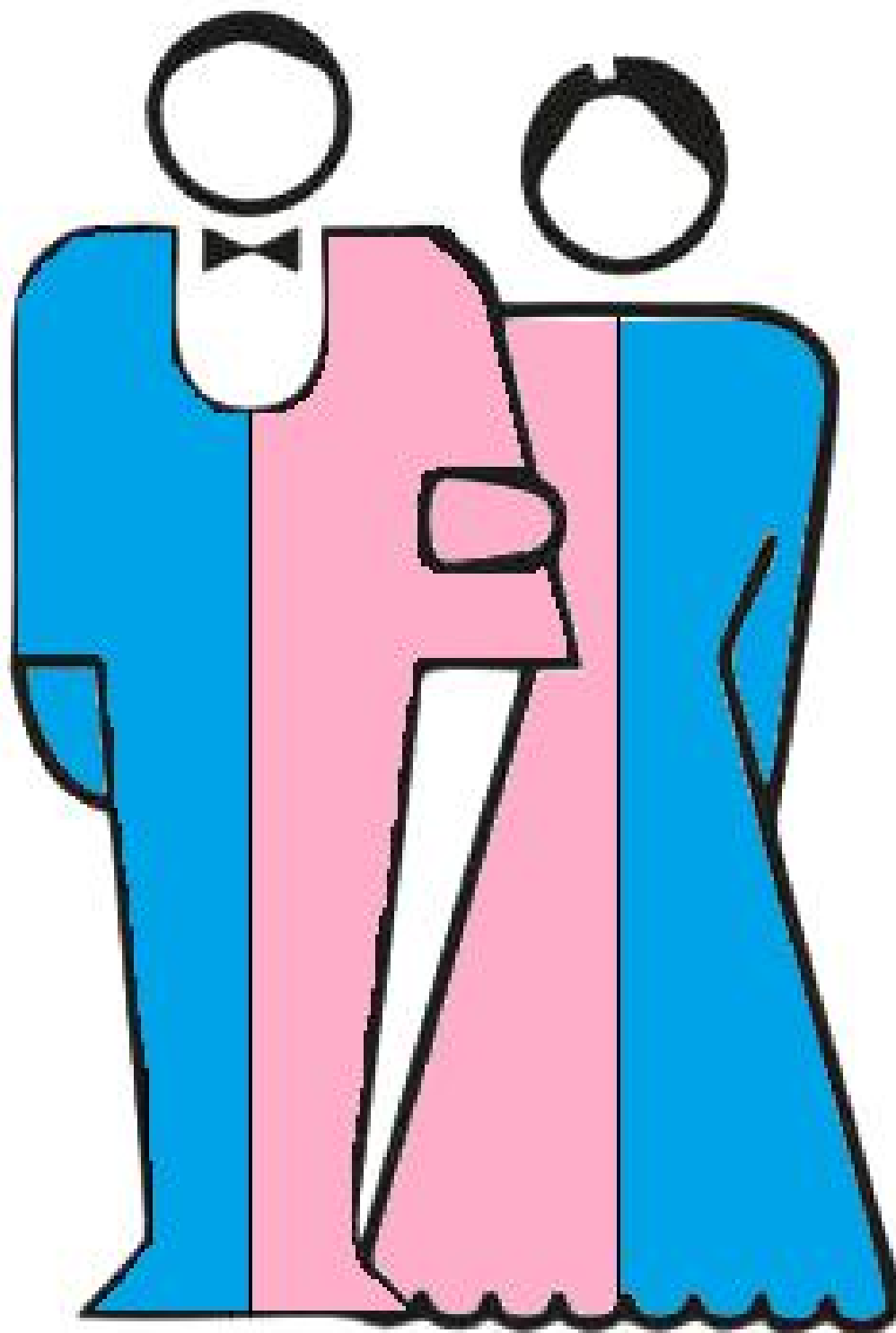
Psíquico

Masculino
Feminino

Macho

Fêmea

Biológico



Gn 1,27: "*Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou, macho e fêmea ele os criou.*"



Gn 1,27: "*Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou, macho e fêmea ele ~~os~~ criou.*"



Gn 1,27: "*Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou, macho e fêmea ele **o** criou.*"

João 4,24:
"*Deus é espírito,*
[...]."

O Espírito humano foi criado macho e fêmea, até mesmo porque a divindade não é um ser masculino, como alguns acreditam.



[...] no diagrama [Tai Chi], nós enquanto espíritos imortais, possuímos ambos os polos sexuais, que são o feminino e o masculino. [...]."
(TREIGHER, Caroline. *Homossexualidade à luz da Doutrina Espírita*)



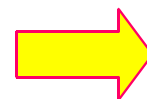
Carl Gustav Jung (1875-1961), psiquiatra e psicoterapeuta suíço, fundador da **Psicologia Analítica**, contribuiu com o seu "*anima e animus*", a personificação da natureza feminina do inconsciente do homem e da natureza masculina do inconsciente da mulher. (JUNG, C. G. *Memórias, sonhos, reflexões*)

É interessante ver algo dito por Kardec, que, infelizmente, a grande maioria dos espíritas não tem a menor ideia.

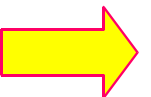


No artigo **“As mulheres têm alma?”**, publicado no mês de janeiro da *Revista Espírita 1866*, Kardec tece algumas considerações que merecem ser destacadas:

O espírito encarnado sofrendo a influência do organismo, seu caráter se modifica segundo as circunstâncias e se dobra às necessidades e aos cuidados que lhe impõe esse mesmo organismo. [...] pode ocorrer que o Espírito percorra uma série de existências num mesmo sexo, o que faz que, durante muito tempo, ele possa conservar, no estado de Espírito, o caráter de homem ou de mulher do qual a marca permaneceu nele. [...].

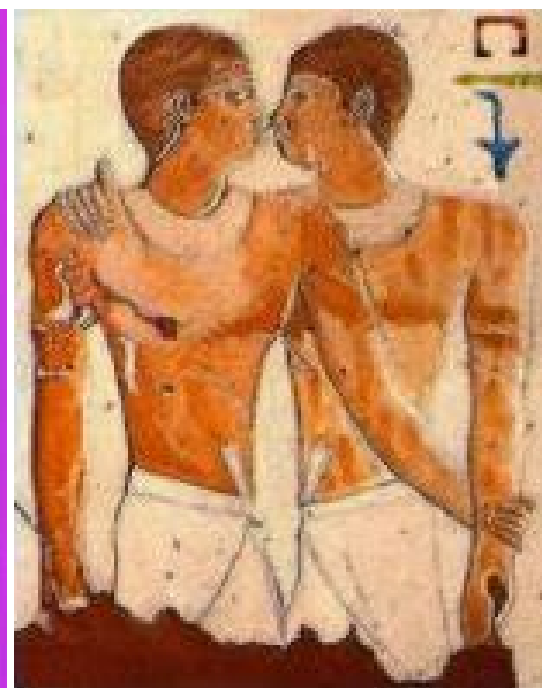


Se essa influência repercute da vida corpórea à vida espiritual, ocorre o mesmo quando o Espírito passa da vida espiritual à vida corpórea. Numa nova encarnação, ele trará o caráter e as inclinações que tinha como Espírito; se for avançado, fará um homem avançado; se for atrasado, fará um homem atrasado.



Mudando de sexo, poderá, pois, sob essa impressão e em sua nova encarnação, conservar os gostos, as tendências e o caráter inerentes ao sexo que acaba de deixar. Assim se explicam certas anomalias aparentes que se notam no caráter de certos homens e de certas mulheres." (KARDEC, *Revista Espírita* 1866)

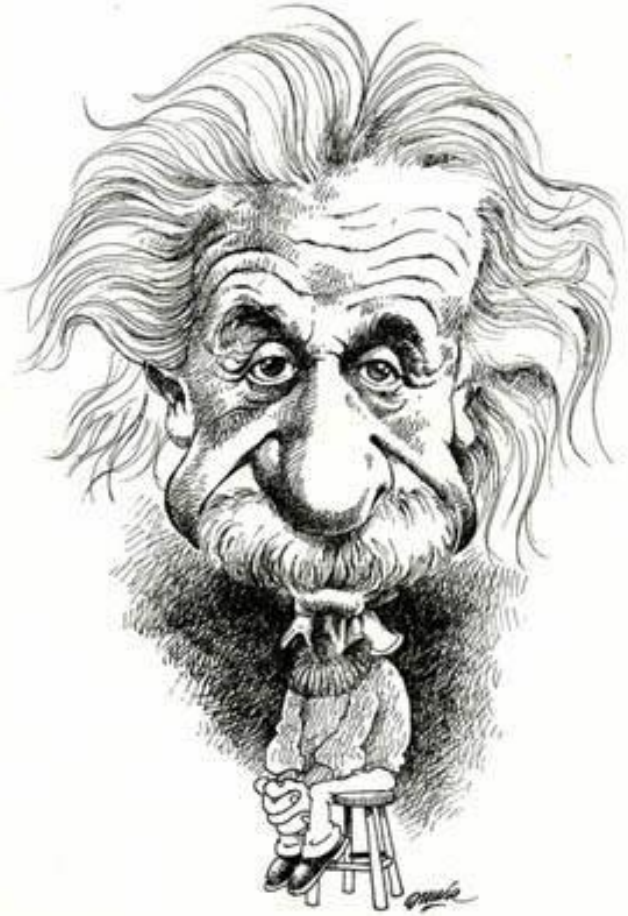
Mudando de sexo, poderá, pois, sob essa impressão e em sua nova encarnação, conservar os gostos, as tendências e o caráter inerentes ao sexo que acaba de deixar. **Assim se explicam certas anomalias aparentes que se notam no caráter de certos homens e de certas mulheres.**" (KARDEC, *Revista Espírita* 1866)



“Os pais não transmitem aos filhos uma parcela de suas almas, pois que a alma é indivisível, se limitam a lhes dar a vida animal a que, mais tarde, outra alma vem adicionar a vida moral.” (LE, q. 203)

“Uma vez que tivemos muitas existências, a nossa parentela vai além da que a existência atual nos criou. A sucessão das existências corporais estabelece entre os Espíritos ligações que remontam às vossas existências anteriores. Daí, muitas vezes, a simpatia que vem a existir entre vós e certos Espíritos que vos parecem estranhos.” (LE, q. 204)

“Pode-se dar que em suas novas existências conservará o Espírito traços do caráter moral de suas existências anteriores. Pode também acontecer que sua posição social venha a ser outra. Se de senhor passa a escravo, inteiramente diversos serão os seus gostos e dificilmente o reconheceríeis. Sendo o Espírito sempre o mesmo nas diversas encarnações, podem existir certas analogias entre as suas manifestações, se bem que modificadas pelos hábitos da posição que ocupe, até que um aperfeiçoamento notável lhe haja mudado completamente o caráter, porquanto, de orgulhoso e mau, pode tornar-se humilde e bondoso, se se arrependeu.” (LE, q. 216)



Albert Einstein

“A lembrança do passado, progresso anterior da alma, mas de que ela não tem consciência é a origem das faculdades extraordinárias dos indivíduos que, sem estudo prévio, têm a intuição de certos conhecimentos, o das línguas, do cálculo etc. O corpo muda, o Espírito, porém, não muda, embora troque de roupagem.” (LE, q. 219)

Referência bibliográfica:

- DENIS, L. *O problema do ser, do destino e da dor*. Rio de Janeiro: FEB, 1989.
- JUNG, C. G. *Memórias, sonhos, reflexões*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1975.
- KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Rio de Janeiro: FEB, 2013.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1858*. Araras, SP: IDE, 2001.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1862*. Araras, SP: IDE, 1993.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1864*. Araras, SP: IDE, 1993.
- SELLEM, R. *O livro dos mortos do antigo Egito*. São Paulo: Madras, 2003.
- TREIGUER, C. *Homossexualidade à lua da Doutrina Espírita*. Disponível em <http://www.gevluz.org.br/2014/02/homossexualidade-luz-da-doutrina.html>
<http://www.olivrodosespiritoscomentado.com/fev4q181c.html>

Imagens

Capa: <https://k60.kn3.net/taringa/9/8/0/3/F/E/aduardo/5F2.jpg>

Dolmen de Kardec: <http://geak2002.blogspot.com.br/2011/03/o-atentado-ao-tumulo-de-allan-kardec.html>

Ordem dos Espíritos: <http://www.guia.heu.nom.br/images/ClasseDeEspiritos2.jpg>

Jesus: http://userimages04-akm.imvu.com/userdata/70/57/81/62/userpics/Snap_hZXjOjDE4H931913414.jpg

Dogma: <https://www.dicio.com.br/dogma/>

Mundos primitivo/provas e expiações: http://2.bp.blogspot.com/-2pthtIL2YFc/Tatx58IBPAI/AAAAAAAAAC_g/nGbWcPn2o5w/s320/mundos_habitados1.JPG

Mundos habitados:

<https://image.slidesharecdn.com/processoeducativoetransiodoplaneta-120415131133-phpapp02/95/a-influncia-do-processo-educativo-na-transio-do-planeta-6-728.jpg?cb=1334495539>

Sistema solar: <https://image.slidesharecdn.com/sistemasolarparanios2-160511185251/95/sistema-solar-para-nios-2-2-638.jpg?cb=1484592060>

Ets: <http://thoth3126.com.br/wp-content/uploads/2013/11/Ufo-Terra-oca-extraterrestres.jpg>

Boy e girl:

<https://dytpsycholog.files.wordpress.com/2015/09/4543902.png>
<https://dytpsycholog.files.wordpress.com/2015/09/4543902.png>

Homossexualidade: <http://1.bp.blogspot.com/-d28oMiaFY5Q/VPHM4QyJXBI/AAAAAAAAAHTI/fqGAubjgoDc/s1600/homossexualidade%2Bmaterial%2Bde%2Bapoio.jpg>

Tai Chi: http://4.bp.blogspot.com/-qNbaojt75Sw/Uwta3RrILNI/AAAAAAAAAR4/Ks_2Jm3Sgn0/s1600/tao.jpg

Jung: <http://www.gentiuno.com/gt1media/2012/05/Carl-Jung.jpg>

Einstein <https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/736x/74/83/29/748329a4c36423c10de051483c024abe.jpg>

Site:

www.paulosnetos.net

E-mail:

paulosnetos@gmail.com